

6. Referências Bibliográficas

AGENDA 21 GLOBAL E BRASILEIRA. Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=18>. Acesso em: 11 nov. 2010.

AMAZONAS CONTRA QUEIMADAS. Disponível em:
<http://www.oeco.com.br/blog-trajetoriafumaca/24242-amazonas-preparando-combate-a-queimadas>. Acesso em: 31 jan. 2011.

A TRAJETÓRIA DA FUMAÇA. Disponível em:
<http://www.oeco.com.br/blog-trajetoriafumaca/24242-amazonas-preparando-combate-a-queimadas>. Acesso em: 15 jan. 2011.

BAUMAN, Zygmunt. Depois da nação-estado, o quê? In:
Globalização: As Conseqüências Humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. 14. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CAPRA, Fritjof. **Ecologia Profunda – Um Novo Paradigma**. In: A teia da vida: uma nova compreensão dos sistemas vivos. Tradução de Newton Roberval Einchemberg. São Paulo: Cultrix, 2006.

CARVALHO, I. C. de M. Educação Ambiental Crítica: nomes e endereçamentos da educação. In.: **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

_____. **Sujeito ecológico**: a dimensão subjetiva da ecologia.

Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4655.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2010.

CHEIA DO RIO NEGRO EM MANAUS SUPERA RECORDE

HISTÓRICO. Disponível em:

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/2009/06/25/ult5772u4477.jhtm>. Acesso em: 19 jan. 2011.

DIAS, Genebaldo Freire, **1949 – Educação ambiental**: princípios e práticas. – 9. ed. – São Paulo: Gaia, 2004.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estud.**

Av., v.15, n.42. São Paulo, 2001. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 20 mar. 2010.

_____. Não há docência sem discência. In: **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa/Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, Mauro. **Educação ambiental**: no consenso um embate? Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

_____. Educação Ambiental Crítica. In: **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

_____; SOARES, Ana Maria Dantas; CARVALHO, Néri Andréia Olabarriaga; BARRETO, Marcos Pinheiro. Educadores ambientais nas escolas: as redes como estratégia. **Cad.CEDES**, v.29, n.77. Campinas, jan./abr. 2009.

HISTÓRICO DO INPA E DO BOSQUE DA CIÊNCIA. Disponível em:
<http://www.inpa.gov.br>. Acesso em: 13 jan. 2011.

HISTÓRICO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO DO AMAZONAS.
Disponível em: http://www.ipaam.am.gov.br/pagina_interna.php?cod=1.
Acesso em: 09 jan. 2011.

JACOBI, Pedro. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade.
Cad. Pesquisa, n. 118. São Paulo: Mar. 2003. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-5742003000100008&script=sci_arttext&lng=pt. Acesso em: 19 jul. 2010.

_____. Meio Ambiente, Educação e Cidadania: diálogo de saberes e transformação das práticas educativas. In: **Educação e Sustentabilidade**: caminhos e práticas para uma educação transformadora. São Paulo: Evoluir Cultural, 2009.

KUENZER, Acacia Zeneida. O Ensino Médio agora é para a vida: Entre o pretendido, o dito e o feito. In: **Educação e Sociedade**, v. 21, n.70
Campinas abril, 2000. Disponível em: www.scielo.br.

LEFF, Enrique. Saber ambiental: Do conhecimento interdisciplinar ao diálogo de saberes. In: **Epistemologia Ambiental/ Enrique Leff**; Tradução de Sandra Valenzuela; Revisão técnica de Paulo Freire Vieira. – 4. ed. revista – São Paulo: Cortez, 2007.

LEI N.º605, DE 24 DE JULHO DE 2001. CÓDIGO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MANAUS. Disponível em:
<http://www.ipaam.br/legislacao.html>. Acesso em: 09 jan. 2011.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2010.

LEI Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em: 10 nov. 2010.

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. Crise ambiental, educação e cidadania: os desafios da sustentabilidade emancipatória. In: LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S; LOUREIRO, C. F. B. (orgs.). **Educação ambiental**: repensando o espaço da cidadania. – 4. ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica e planetária. In: LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S; LOUREIRO, C. F. B. (orgs.). **Educação ambiental**: repensando o espaço da cidadania. – 4. ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Educação Ambiental Transformadora. In: **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Ministério do Meio Ambiente: Brasília, 2004.

MAPA DO ESTADO DO AMAZONAS. Disponível em: <http://www.mapas-brasil.com/amazonas.htm>. Acesso em: 15 jan. 2011.

MONTEIRO, Fernando. Aprendizagem social e educação para sustentabilidade. In: **Educação e Sustentabilidade**: caminhos e práticas para uma educação transformadora. São Paulo: Evoluir Cultural, 2009.

OLIVEIRA, Marinalva Luiz de. **Trabalho Docente**: por uma educação ambiental crítica, transformadora e emancipatória. Prefeitura da Cidade do Recife GT-22: Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/2poster/GT22-4916--Res.pdf>. Acesso em: 16 maio de 2010.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCN. Disponível em: <http://www2.redepitagoras.com.br/main.asp?TeamID={26FB5E44-C3D8-41BD-A4A6-9C38ED1977FC}>. Acesso em: 15 nov. 2010.

PLANTANDO A SEMENTE DO VERDE. **Jornal A Crítica**. Manaus, 15 de dezembro de 2010.

PREVENÇÃO E CONTROLE ÀS QUEIMADAS NO ESTADO DO AMAZONAS. Disponível em: http://www.sds.am.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=261:prevencao-e-controle-as-queimadas-no-estado-do-amazonas&catid=38:em-foco-&Itemid=11. Acesso em: 19 jan. 2011.

PROGRAMAS E PROJETOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA. Disponível em: http://www.seinf.am.gov.br/pagina_interna.php?cod=5. Acesso em 20 jan. 2011.

PROPOSTA DE CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO PARA A REDE PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS. Secretaria de Estado de Educação do Amazonas.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Brasiliense, 2009.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Atores Sociais e Meio Ambiente: A Mediação da Ecopedagogia**. In: Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Ministério do Meio Ambiente: Brasília, 2004.

SARABIA, Raul H. O. **Educação Ambiental nas escolas rurais do município de Manaus**. In: Educação Ambiental: estudos numa perspectiva para uma sociedade sustentável no município de Manaus. Manaus: EDUA, 2004.

7. Apêndices

7.1. ROTEIRO DE ENTREVISTA – ALUNOS

Sexo: _____ Idade: _____ Estado civil: _____

- 1. Você foi treinado pelo Projeto Amigos do Meio Ambiente (AMA) para atuar na escola como agente ambiental? Como foi esse treinamento?**
- 2. O projeto AMA é considerado importante no cotidiano da escola? Por quê?**
- 3. A partir do projeto AMA os alunos passaram a entender mais e discutir sobre a importância de uma educação ambiental nos espaços da escola?**
- 4. Existe alguma atividade desenvolvida pelo projeto AMA em relação à comunidade ao redor da escola? Qual?**
- 5. O projeto AMA estimulou novas práticas sobre o meio ambiente entre os alunos em sala de aula e em casa? Que práticas são essas?**
- 6. Identifique se alguma das ações abaixo vem sendo desenvolvida pelo projeto AMA dentro da escola.**
 - () Encontros para falar sobre a importância do meio ambiente.**
 - () Incentiva os alunos a cuidarem do lixo reciclável (garrafas pet, sacolas plásticas, etc).**
 - () Reuniões para falar sobre a conservação dos espaços verdes da escola (jardins, cerca viva, horta).**
 - () Reuniões para falar sobre a importância da água no que diz respeito ao desperdício.**
 - () Outras. _____**
- 7. A partir do projeto AMA foi possível perceber um maior envolvimento dos alunos em colaboração com a questão ambiental dentro da escola? De que forma?**

7.2. ROTEIRO DE ENTREVISTA

Coordenadora Adjunta Pedagógica do Distrito de Educação IV, Gestora Escolar e Coordenadora do Projeto

Identificação do entrevistado:

- Nome
 - Formação (tem licenciatura, pós – formação acadêmica, cursos realizados)
 - Setor
 - Função desempenhada (o que faz como gestora da escola – descrição das atividades)
 - Cargo na Secretaria (aquele que vem no cheque, identificação junto à Secretaria)
 - Vínculo de Admissão (concursado ou contratado)
 - Tempo na Secretaria (quanto tempo está na Secretaria)
 - Tempo na função (de coordenadora de projeto, como gestora escolar, como coordenadora distrital)
-
1. Como surgiu a proposta de realização do projeto? Por quem foi elaborado o projeto?
 2. Há quanto tempo existe o projeto na secretaria? E na escola?
 3. Qual o critério de escolha dos agentes ambientais?
 4. Como os agentes ambientais foram treinados?
 5. O projeto AMA discute sobre o tema transversal meio ambiente proposto nos PCNs com os alunos?
 6. A escola recebe algum tipo de apoio técnico e incentivos financeiros do Estado (SEDUC e outros) quanto à realização do projeto AMA? Quais?
 7. Qual a área de abrangência do projeto? Atende somente a escola?
 8. Em que as ações do projeto têm contribuído? A quem contribui?

8. Anexos

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS – FAPEAM

FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA – PCE

[PROJETO AMIGOS DO MEIO AMBIENTE - AMA]

PROPONENTE: [VERA LÚCIA LOPES DA SILVA]

☐ Ensino Fundamental (a partir 6a Série)	☒ Ensino Médio
---	--

1. INFORMAÇÕES DO PROPONENTE E DA ESCOLA

NOME DO PROPONENTE:		
CI: 474.934-0		E-mail: veralucia_lopesdasilva@yahoo.com.br
Telefone: 3234 7188	Fax:	Celular:
Endereço para correspondência:		
Bairro:		Cidade: Manaus
Estado: Amazonas	Turno de Trabalho: Vespertino	Turno de Pesquisa: Matutino / Vespertino / Noturno
Regime de Trabalho:	(X) Estatutário () RDA/Temporário	
Último Nível de formação educacional (concluído):	() Ensino Médio (X) Graduação (X) Especialização Lato Sensu () Mestrado () Doutorado	
Disciplinas que ministra na Escola:		
Já foi Bolsista da Fapeam ?	(X) Não () Sim , se Sim informe o ano e o Programa Ano: Programa:	

NOME DA ESCOLA:	E. E. Presidente Castelo Branco	
Responsável:	Maria Neuza Bezerra de Oliveira Tundis	
Telefone: 3216 8403 – 3216 8404	Fax: 3216 8406	E-mail do responsável: eecastelobranco@seduc.am.gov.br
Endereço para correspondência:	Rua Aderson de Meneses s/nº	
Bairro: São Jorge	Cep: 69083-110	Cidade: Manaus
Estado: Amazonas	Número de alunos matriculados em 2008: 2295	
Rede de Ensino:	(X) Estadual () Municipal	

1. JUSTIFICATIVA (máximo de 2 páginas – não alterar a formatação)**1.1 Motivações para o Desenvolvimento do Projeto**

Observando o grau de vandalismo no ambiente escolar e a falta de uma motivação pedagógica para a conscientização por parte de toda a comunidade escolar para com a preservação do patrimônio público, gestão, professores, corpo técnico e discente da Escola Estadual Presidente Castelo Branco deram início ao Projeto Amigos do Meio Ambiente – AMA. Ele viria a se tornar o propulsor de uma cadeia de atividades que culminariam num ambiente escolar renovado e prazeroso de se viver.

1.2 Relevância para os Alunos (ênfasis como o tema da pesquisa é compatível com o conteúdo programático da série dos alunos que serão bolsistas)

O Projeto AMA insere o aluno no ambiente escolar. O discente toma para si a responsabilidade para com o espaço em que aprende. Com isso, a escola passa a ser vista como verdadeiramente é: uma extensão da própria casa. Assim, o jovem se sente mais à vontade, o que, sem dúvida melhora o seu rendimento escolar. Além disso, é no Ensino Médio que o aluno entra em contato com temáticas que o inserem no meio da comunidade onde vive, como: Ensino das Artes, Sociologia e Filosofia. O Projeto tem tudo a ver com esses componentes curriculares. Não somente com esses. O professor de Geografia, por exemplo, pode usar o espaço escolar bem cuidado para instalar recursos práticos para suas aulas, como uma mini-estação meteorológica, dotada de instrumentos para a medição do tempo, clima, chuva etc. O Projeto também abre espaço para se desenvolver um projeto de paisagismo, dotando a escola de jardins e hortas. Essas atividades dotarão os alunos de conhecimentos exigidos na matriz curricular do Ensino Médio, como noções sobre o solo, regime pluviométrico e agricultura.

1.3 Relevância para a Escola (Exemplo: como contribuirá para a melhoria do ensino da Escola?)

O Projeto AMA tem contribuído e ainda pode contribuir muito para o ensino na Escola Estadual Presidente Castelo Branco. Ele desperta a curiosidade e o interesse pela pesquisa científica voltada para a preservação ambiental. Mais que isso, ele promove a valorização do trabalho em equipe, o respeito pela liderança. Nossos jovens se sentem valorizados, pois é inculcido neles o senso de responsabilidade e de comprometimento para com as atividades na escola. A instituição não é mais vista como um simples espaço de confinamento, mas como um lugar de convivência saudável e gratificante.

2. OBJETIVO E METAS (máximo de 1 página – não alterar a formatação)

2.1 Objetivo Geral (Alvo)

Criar nos alunos consciência para com o uso e preservação tanto do ambiente escolar, como do ambiente natural, articulando para isso os diversos componentes curriculares.

2.2 Metas (Quantificação do Alvo: Prazo + Objetivo Específico)

Exemplos:

Meta X: Até o final do primeiro bimestre, fazer o levantamento bibliográfico sobre a temática do projeto;

Meta Y: Realizar no sexto mês do projeto, o seminário 'Nome' para apresentar os principais resultados do projeto.

Meta 1: Até o final do primeiro bimestre, o Projeto deve ser totalmente esclarecido para a comunidade escolar.

Meta 2: Ainda no primeiro bimestre, os diferentes responsáveis pelo projeto (gestor, professores, técnicos e alunos) devem estar a par de suas atribuições e devem receber treinamento específico para o exercício das mesmas.

Meta 3: Mensalmente, os responsáveis devem se reunir para o aferimento das etapas do projeto e sua criteriosa avaliação. Até o mês de outubro, as instalações devem ser vistoriadas e fotografadas para a culminância do Projeto de acordo com o calendário proposto pela FAPEAM. O acompanhamento periódico é a base para a comparação do efeito do trabalho no decorrer do ano letivo. No final do ano, uma reunião final encerrará as atividades. A mesma servirá para a elaboração de um relatório final a ser entregue à gestão escolar para o detalhamento dos próximos passos a serem tomados no ano seguinte. Tal relatório deve ser minucioso e documentado com notas fiscais do gasto com o projeto e com fotografias. Essa reunião também servirá como confraternização final com os alunos agentes ambientais.

3. METODOLOGIA (máximo de 2 páginas – não alterar a formatação)

3.1 Informe as Principais Etapas do Projeto

- Apresentação do Projeto à comunidade escolar;
- Seleção dos alunos Agentes Ambientais;
- Treinamento dos Agentes Ambientais;
- Prática das ações sócio-educativas;
- Reuniões periódicas com os Agentes Ambientais e a solicitação de relatórios parciais acerca as

atividades propostas;

- Visitação da equipe escolar juntamente com os alunos-bolsistas a áreas de preservação ambiental;
- Confraternização final com coquetel e premiação para os bolsistas que mais se destacaram durante o ano letivo.

3.2 Informe os métodos, técnicas ou ferramentas que serão utilizados

No primeiro momento, a comunidade escolar será informada acerca da implementação do projeto. Isso será feito de forma geral na Hora Cívica de abertura do ano letivo. Durante o primeiro bimestre, cada turma terá uma sessão de apresentação do projeto de forma detalhada. Isso exigirá a preparação de documentos como folders e outros tipos de material impresso. Também será necessário que uma animação através de data-show seja providenciada.

A avaliação periódica do projeto demandará também uma gama de documentos que devem ser elaborados e impressos. Para anotações, observações e sugestões, os agentes ambientais deverão receber agendas próprias para o seu trabalho.

No final do ano letivo, um relatório final deve ser elaborado. Ele deve ser detalhado com tudo o que foi feito, os problemas enfrentados, as soluções encontradas, fotografias documentando o antes e o depois, notas fiscais, sugestões bem como críticas relevantes para a melhoria contínua do projeto.

Por volta da entrega do relatório final, uma confraternização deve acontecer. Durante a mesma, os alunos agentes ambientais que mais se destacaram receberão prêmios pelo bom trabalho desempenhado.

4. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES POR METAS

4.1 Apresentar o cronograma mensal de desenvolvimento do projeto (Marcar um X nos Meses)

Metas (Infomar Número)	Atividades	M1	M2	M3	M4	M5	M6
01	Apresentação detalhada do Projeto e de suas etapas.	X	X				
02	Detalhamento das responsabilidades relacionadas às personagens do Projeto	X	X				

03	Realização de reuniões periódicas para diagnóstico e elaboração de prognóstico, com uma reunião formal de encerramento em outubro.	X	X	X	X	X	X
----	--	---	---	---	---	---	---

5. PARCERIAS COM PESQUISADORES (não alterar a formatação)

5.1 Preencher o quadro abaixo caso o projeto conte com apoio de pesquisadores de Instituições de Ensino de Pesquisa e/ou de Ensino Superior.

Nome da Instituição de Ensino de Pesquisa e/ou Ensino Superior.	Nome do Pesquisador(es)	Tipo de Apoio
INPA / UEA	Renan Boanerges	Palestrante
INPA / UEA	Rafael Lopes de Oliveira	Palestrante

6. FONTES CONSULTADAS

6.1 Relacionar as obras consultadas para a elaboração do projeto, de acordo com a ABNT.

6.1 Relacionar as obras consultadas para a elaboração do projeto, de acordo com a ABNT.

Água, Meio Ambiente e Vida. CD-R, Coleção Água, Meio Ambiente e Cidadania. Ministério da Educação.

CANDINI, Nestor Garcia. Consumidores e cidadãos – Conflitos multiculturais da globalização.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários às práticas educativas. 13ª. edição, Editora Paz e Terra, 1999.

Manual de Educação – Consumo Sustentável, Ministério da Educação.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia.

7. DECLARAÇÃO

Eu, Vera Lúcia Lopes da Silva, declaro que li e tenho conhecimento dos critérios de elegibilidade e das exigências para a apresentação da proposta do Programa Ciência na Escola-PCE/FAPEAM, respeitando os procedimentos estabelecidos pela FAPEAM e autorizo que a proposta apresentada seja submetida à análise de pesquisadores escolhidos pela FAPEAM, cujas identidades serão mantidas em sigilo. Aceito todas as condições exigidas para participar neste Edital. Declaro ter carga horária mínima de 20 (vinte) horas semanais na Secretaria de Estado de Educação do Amazonas.

Manaus, 25 de fevereiro de 2009

Assinatura do Proponente